

EDITORIAL

É O MOMENTO DE FORTALECERMOS NOSSA UNIÃO

CARAS(OS) COMPANHEIRAS(OS),

Fotos Públicas: Mayke Toscano/Gcom-

Esta é a primeira edição do Curupira Impresso após as eleições para a Diretoria da SSCJ do SINPAF, triênio 2019-2022, e aproveitamos para fazer um agradecimento pelos votos dados à nossa chapa, **Construção Coletiva, Diálogo e Ação**.

Mais do que um nome, essa frase é uma síntese da proposta do nosso trabalho para o próximo período. Assim queremos reforçar a importância da participação de todas(os) nas assembleias e atividades propostas. São momentos fundamentais para interação, debates e fortalecimento da nossa unidade e organização, trabalhadoras(es) da Embrapa, nas reivindicações da nossa categoria.

O cenário político, econômico e social que o País vive exige que estejamos mobilizados. A proposta de reforma da Previdência, aprovada na Câmara, segue agora para o Senado e precisamos estar atentas(os). A Previdência atinge a todas(os), mesmo que indiretamente. Assim como essa MP 881, que no fundo esconde uma nova reforma trabalhista.

O total descaso com a preservação ambiental (dados mostram um aumento das queimadas no Brasil na ordem de 82% em relação ao ano passado), a liberação em massa de agrotóxicos, universidades em risco de suspender as atividades por cortes nos orçamentos, desmonte do SUS, cortes no orçamento do CNPq e reestruturação e corte no orçamento da Embrapa são apenas alguns fatos que exemplificam o caos que está sendo instaurado no Brasil.



Queimadas e desmatamento: o SINPAF tem um papel essencial na discussão dos rumos do modelo agrícola do País

EXEMPLO EMOCIONANTE

A Marcha das Margaridas 2019, que coloriu a Esplanada dos Ministérios, foi um exemplo emocionante de reação, reivindicação e publicização de bandeiras de luta das mulheres em prol de uma sociedade saudável, sem preconceito e mais justa.

Com o lema “Margaridas na luta por um Brasil com soberania popular, democracia, justiça, igualdade

e livre de violência”, a Marcha reuniu 100 mil mulheres em Brasília.

Que nos sirva de inspiração para nossa luta, como é o caso do desmonte da Embrapa e da perda sistemática dos nossos direitos conquistados arduamente. Motivos não nos faltam para participarmos ativamente das discussões e mobilizações. O enfrentamento é necessário e urgente. Não podemos assistir a tudo isso, de braços

cruzados, como se não tivéssemos nada a perder.

Neste mês teremos as eleições para a Diretoria Nacional e para Auditoria Fiscal Nacional do SINPAF. Esse também é um momento importante para a nossa categoria. Não deixe de participar das eleições que irão acontecer nos dias 18 e 19 de setembro.

**Saudações,
Diretoria da SSCJ**

RECADASTRE SEU E-MAIL. VAMOS NOS COMUNICAR CADA VEZ MELHOR!!

Para driblar dificuldades na recepção das nossas mensagens, estamos realizando a atualização das informações de contato. Cadastre seu e-mail pessoal em nosso site ou envie um e-mail para atendimento_sscj@yahoo.com.br informando o seu e-mail pessoal

A VITÓRIA EXPRESSIVA FOI DE TODOS NÓS!

Esta nova edição do nosso jornal Curupira é também uma oportunidade de agradecermos a todas(os) que compareceram às urnas e aprovaram, com seu voto e sua participação, as propostas de nossa chapa “Construção coletiva, diálogo e ação” para dar continuidade e ampliar a nossa luta frente à Seção Sindical Campina e Jaguariúna do SINPAF.

A nossa luta e nossas ações sociais são urgentes, neste momento em que os acontecimentos têm se precipitando rapidamente no País. Mais do que nunca, precisamos ampliar a participação das(os) trabalhadoras(es) em nosso sindicato.

Os direitos trabalhistas e sociais estão sob forte ataque das forças reacionárias e retrógradas, que hoje ocupam os segmentos estratégicos do governo brasileiro. Para garantir a retirada de direitos, essas forças disparam também ataques aos sindicatos, com o claro objetivo de enfraquecer o principal instrumento de luta e defesa dos interesses das(os) trabalhadoras(es).

Portanto, torna-se imprescindível fortalecer o sindicato e suas lutas. E essa é uma das grandes tarefas que a nova diretoria, que agora assume a nossa Seção Sindical, também tem pela frente.

No âmbito interno da Embrapa, nossas lutas também são urgentes.

UMA VITÓRIA IMPORTANTE

Apesar de termos vencido as eleições sindicais com uma chapa única, esta

foi uma vitória expressiva, uma vez que tivemos participação intensa de sindicalizadas(os), o que é muito raro em eleições com chapa única. Atribuímos esse resultado à confiança depositada na gestão anterior de nossa Seção Sindical, já que nos apresentamos claramente como uma proposta de continuidade.

Avaliamos que, na gestão anterior, realizamos avanços importantes. Conseguimos ampliar a democratização da gestão e a comunicação com toda a categoria, dando voz as propostas e aos debates.

Modernizamos e demos maior rigor à gestão financeira e administrativa. Nossa prestação de contas, que é feita mensalmente pela Assessoria Contábil com calhamaços de papeis, não teve, nos últimos anos, sequer um apontamento por parte da Auditoria Fiscal Nacional. E a nossa Assessoria Jurídica agiu com presteza, propondo ações e conquistando resultados positivos nos momentos necessários.

Na gestão passada, também foi muito importante reforçarmos as atuações locais, diretamente nas unidades, sem reduzir as importantes ações focadas nas questões gerais.

Por tudo isso, debitamos parte significativa da nossa vitória a um reconhecimento da nossa anterior gestão.

Assim, cabe aqui um duplo agradecimento a todas(os) que estiveram conosco nessa vitória, seja atuando, seja participando e votando.

E esse resultado só aumenta a nossa responsabilidade.

SEGUIMOS JUNTAS(OS)!!!



Reunião da nova diretoria eleita: reconhecimento de conquistas e decisão de fortalecer cada vez mais o nosso sindicato e suas lutas

LUTE POR SEUS DIRETOS
FILIE-SE AO SINPAF

www.sinpafsscj.org.br/filiacao



SINPAF
Filiado à CUT



FALE CONOSCO - (19) 3115-5295 | SSCAMPINAS JAGUARIUNA@SINPAF.ORG.BR

É VOCÊ QUEM FAZ O SINPAF

SINPAF - SEÇÃO SINDICAL CAMPINAS E JAGUARIÚNA

www.facebook.com/SinpafCampinaseJaguariuna | www.sinpafsscj.org.br

EXPEDIENTE

Presidente: Mário Urchei (CNPMA)

Vice-Presidente: Tércia Zavaglia Torres (CNPTIA)

Secretaria Geral: Graziella Galinari (CNPTIA)

Suplente: Ricardo Costa Rodrigues Camargo (CNPMA)

Diretoria Administrativa e Financeira: Devanir dos Santos (Territorial)

Suplente: Milvia Elizabeth Franco (CNPMA)

Diretoria de Desenvolvimento e Formação Sindical: Márcia Izabel Fugisawa Souza (CNPTIA)

Suplente: Luiz Antonio Falaguasta Barbosa (CNPTIA)

Diretoria de Ciência e Tecnologia: Celina Maki Takemura (CNPTIA)

Suplente: Bruno Scarazatti (Territorial)

Diretoria de Relações Institucionais: Francisco Corrales (CNPMA)

Suplente: Kátia Sampaio Malagoli Braga (CNPMA)

Diretoria de Políticas Sociais e Cidadania: Myrian Suely T. Alves dos Santos Ramos (CNPMA)

Suplente: Luiz Manoel Silva Cunha (CNPTIA)

Diretoria de Divulgação e Imprensa: Magda Cruciol (CNPTIA)

Suplente: João Alfredo de Carvalho Mangabeira (Territorial)

Edição e textos – Paulo San Martin (MTB: 22.549) e Véronique Hourcade (Vila Mundo Comunicação Ltda.) **Arte** – José Ramon (Pepe) | **Endereço** - Rua. Dr. Fernando Costa, nº 267 – Centro - CEP: 13.910-031 - Jaguariúna/SP - Tel. (19) 3115-5295 / E-mail: atendimento_sscj@yahoo.com.br

SSCJ ENTRA COM AÇÃO JUDICIAL CONTRA CANCELAMENTO DA PREMIAÇÃO

A SSCJ do Sinpaf discutirá judicialmente o cancelamento do pagamento da premiação individual. A decisão de cancelamento da premiação individual 2019, referente a 2018, foi anunciada, de forma tímida, no pé de uma nota divulgada pelo Consad (Conselho de Administração da Embrapa).

O informe, do dia 8 de agosto passado, dizia que, “na reunião, o Consad também ratificou o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2020 e, considerando o cenário econômico de cortes orçamentários e contingenciamentos, decidiu pelo cancelamento da Premiação Individual da Embrapa 2019, ano-base 2018”. Assim, sem nenhum tipo de debate e de forma autoritária, se decidiu pelo prejuízo das(os) trabalhadoras(es).

De acordo com análise feita pela

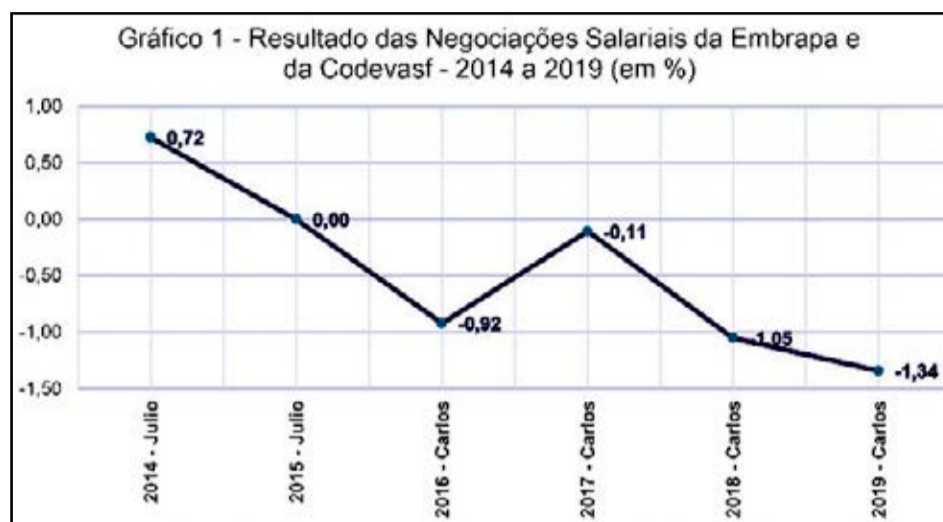


Gráfico mostra as fortes perdas salariais da nossa categoria nos últimos anos

assessoria jurídica da SSCJ, a LBS, “a premiação individual está prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (Cláusula 3.6 do ACT 2018/2020) e a Embrapa deve respeitar o que foi pactuado com os trabalhadores. Além disso, mesmo que não estivesse previsto no

acordo coletivo, a empresa não pode suprimir direito que foi incorporado ao contrato de trabalho. Vale salientar que um dos Princípios do Direito do Trabalho é o da Condição Mais Benéfica e, por isso, tal condição, ‘existência de premiação anual’, não pode ser

expelida do contrato de trabalho”.

No dia 20 de agosto divulgamos uma edição do Curupira Expresso, na qual manifestamos nosso repúdio à decisão de cancelar a premiação e subscrevemos publicamente a Nota elaborada pela Seção Sindical Cruz das Almas. Na ocasião, informamos que a nossa SSCJ iria tentar reverter a decisão do Consad com uma ação na Justiça, caso a DN não tomasse nenhuma medida.

Tendo em vista que a DN demorou para entrar com ação judicial, o que finalmente aconteceu recentemente, a SSCJ também ajuizou uma ação coletiva, no âmbito da sua abrangência territorial, para que a Embrapa realize o pagamento da premiação individual ano base 2018, prevista para ser paga em 2019, conforme consta do nosso acordo coletivo de trabalho.

DESMONTE APONTA PARA UMA EMBRAPA VOLTADA AO MERCADO E UNICAMENTE AO AGRONEGÓCIO

A decisão do governo federal em abandonar critérios técnicos e adotar referenciais apenas políticos na escolha do novo presidente da Embrapa está longe de ser um fato isolado.

Ela se insere no processo de verdadeiro desmonte da orientação democrática e socialmente referenciada que deve orientar o trabalho de pesquisa e inovação da Embrapa.

A nova orientação que o governo quer imprimir à Embrapa, clara-

mente indicada nas negociações em curso entre a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e os ruralistas, aponta um alinhamento incondicional aos interesses do mercado. Com a consequente desestruturação dos projetos de pesquisa voltados às questões ambientais, à agricultura familiar e às comunidades tradicionais. Ou seja, uma Embrapa que sai da esfera pública para se dedicar apenas ao mercado e ao agronegócio.

EMBRAPA PÚBLICA ESTÁ EM RISCO!

Seguindo a linha do atual governo federal, a Embrapa Pública está em risco.

Vivemos hoje um grande contingenciamento orçamentário que já começa a comprometer pesquisas em andamento; a propalada reestruturação da empresa, que sinaliza para fusão e fechamento de unidades; a venda de áreas experimentais e a demissão de trabalhadoras(es). Além disso, recentemente a direção da Embrapa suspendeu o pagamento da premiação, prevista no nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), e também está revendo o cronograma do PDI estabelecido pela própria empresa, gerando

ansiedade e preocupação às(os) que se inscreveram no referido processo.

Não satisfeita, a direção da Embrapa começa a utilizar o Sistema de Avaliação Individual para punir e demitir, por pretensa justa causa, trabalhadoras(es), a exemplo do que aconteceu recentemente nas Unidades Meio Norte, em Teresina, e Clima Temperado, em Pelotas. Nossa Seção Sindical repudia veementemente essa lógica e essa conduta da direção da Embrapa. Por isso precisamos ampliar nossa organização e mobilização para barrar essa verdadeira afronta à categoria.



Acompanhe as notícias da SSCJ pelo site

www.sinpafsscj.org.br/diretoria/



Curta, siga e compartilhe a SSCJ no Facebook

www.facebook.com/SinpafCampinaseJaguariuna/



Fale conosco

atendimento_sscj@yahoo.com.br



SINPAF

Filiado à CUT

SSCJ APOIA E PARTICIPA DA MARCHA DAS MARGARIDAS



Um número recorde de mulheres participou da Marcha das Margaridas 2019. Conforme os dados divulgados, cem mil mulheres estiveram no ato que coloriu o Eixo Monumental e a Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), nos dias 13 e 14 deste mês de agosto. A Seção Sindical Campinas e Jaguariúna apoiou a Marcha e marcou presença nessa importante mobilização de mulheres do campo, floresta e águas.

A Marcha das Margaridas ocorre a cada quatro anos e nesta edição teve como lema “Margaridas na luta por um Brasil com soberania popular, democracia, justiça, igualdade e livre de violência”. Na abertura da marcha, a secretária de Mulheres da CONTAG e coordenadora geral da Marcha das Margaridas, Mazé Moraes, ressaltou a importância da mobilização.

“O projeto de Brasil pelo qual lutamos é feminista e agroecológico, e



que se coloca contra o sistema capitalista, sexista, racista, que reproduz profundas desigualdades no Brasil e no mundo e tem se aprofundado na atual conjuntura diante de um governo da extrema direita que se apoia num modelo econômico neoliberal e de valores conservadores”, ressaltou. (Com informações da Assessoria de Comunicação CONTAG)

E TAMBÉM ESTIVEMOS PRESENTES NO TSUNAMI DA EDUCAÇÃO

Terceira mobilização nacional contra os cortes no orçamento da Educação, contra a Reforma da Previdência e em defesa da Educação Pública, Gratuita e de Qualidade realizada neste ano, o 13 de Agosto foi marcado por atos em todos os Estados e no Distrito Federal.

Conforme avaliação da União Nacional dos Estudantes (UNE), uma das entidades organizadoras da convocação para a mobilização, o novo “Tsunami da Educação” levou 100 mil pessoas para a Avenida Paulista, em São Paulo. Pelas ruas do País, 1,5 milhão de manifestantes compareceram aos protestos.

Em Campinas, onde nossa Seção Sindical marcou presença, as atividades ficaram concentradas, ao longo do dia, no Largo do Rosário e no fim da tarde, um grande ato foi realizado com entidades sindicais de diversas categorias profissionais.

